



XVI Congresso Gaúcho de

Atualização em Pediatria

4 a 6 de Abril de 2024

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



ANOMALIA DENTÁRIA NEONATAL EM RECÉM-NASCIDO PREMATURO: RELATO DE CASO

Tamara Marielle de Castro¹; Jessica Weizenmann¹; Eloize Feline Guarnieri²; Anna Carolina Santos da Silveira²; Eduarda Pasini Dein²; Larissa de Oliveira Silveira²; Cristiano Do Amaral De Leon²
(1- Hospital Universitário de Canoas; 2- Universidade Luterana do Brasil - ULBRA)

INTRODUÇÃO

O dente neonatal é uma ocorrência incomum que consiste no nascimento de um ou mais dentes visíveis na cavidade oral do recém-nascido, geralmente nos primeiros 30 dias de vida. Embora seja uma condição rara, o dente neonatal pode apresentar desafios significativos, tanto para o bebê quanto para seus cuidadores.

DESCRIÇÃO DO CASO

A.G.R.B, masculino, nascido com 28 semanas e 2 dias de gestação, foi admitido na unidade neonatal devido a prematuridade extrema e complicações respiratórias. Durante a avaliação inicial, observou-se uma anomalia dentária única: um dente já erupcionado e outro retido, acompanhado por um cisto dentígero. A presença do dente erupcionado representou uma preocupação significativa devido ao risco de deglutição e realização de procedimentos invasivos como a intubação traqueal. Ao longo dos 91 dias de internação, o paciente enfrentou múltiplas complicações, incluindo doença da membrana hialina, displasia broncopulmonar, sepse e convulsões. O manejo exigiu intubação orotraqueal e com isso a presença do dente gerou preocupações, sendo feita avaliação e retirada do dente pela equipe bucomaxilofacial com o paciente intubado.

DISCUSSÃO

A anomalia dentária neonatal apresentou desafios únicos no manejo clínico do paciente prematuro. O risco de obstrução das vias aéreas e complicações respiratórias destacou a importância da identificação precoce e avaliação abrangente de anomalias dentárias em recém-nascidos prematuros. Embora a relação direta entre a anomalia dentária e as complicações clínicas não fosse totalmente compreendida, a abordagem multidisciplinar foi fundamental para garantir um cuidado abrangente e seguro.

CONCLUSÃO

A anomalia dentária neonatal em recém-nascidos prematuros gera questionamentos sobre a necessidade de intervenção para remoção da dentição e exigem uma abordagem individualizada e multidisciplinar para cada caso. Alguns profissionais optam pela remoção preventiva do dente para evitar potenciais complicações, outros preferem uma abordagem mais conservadora, monitorando de perto o desenvolvimento dentário e intervindo apenas se surgirem complicações. A decisão final deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios, levando em consideração as características clínicas do paciente e a expertise da equipe multidisciplinar envolvida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ramos K, Miranda R, Noronha Neto C, Lima Junior S, Ramos-Perez FM, Martins Filho PR. Neonatal teeth in premature infants: a case report. J Clin Pediatr Dent. 2015 Spring;39(3):296-8.
2. Carvalho AC, Silva RM, de Lima KC. Anomalia dentária em recém-nascido prematuro: relato de caso. Rev Odontol UNESP. 2012 Nov-Dec;41(6):429-33.
3. Kapadia H, Niederman R. The diagnosis and management of neonatal dental abnormalities. Pediatr Dent. 1986 Sep;8(3):204-9.

Email autor correspondente: tamara_mdecastro@hotmail.com